

FH é criticado no Supremo durante posse

A posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Marco Aurélio de Mello, teve gosto amargo para o governo. O presidente Fernando Henrique Cardoso e dez de seus ministros foram obrigados a ouvir, sem chance de resposta, uma saraivada de críticas. O mal-estar de FH começou com o discurso do próprio homenageado. Marco Aurélio de Mello criticou o excesso de medidas provisórias, disse que o Estado é "legislador excessivo", e que "nem sempre prima pelo rigoroso respeito à legislação". O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Rubens Apprato, cobrou o "restabelecimento do império da lei, eqüitativa distribuição das riquezas nacionais e subordinação do modelo econômico ao projeto de desenvolvimento social". Irritado, o presidente rebateu: "É muito fácil falar como se estivesse na ditadura. Mas eu na ditadura lutei contra ela, e os que falam hoje, muitos se calaram." (Página 5)